



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Universitätsbibliothek Paderborn

Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores

Durand, Francisco C.

Lisboa, 1786

§ V. 5. Declinação.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)

Hum homem economico gosta de poupar, e evitar a despeza; hum homem avarento gosta de possuir, e não faz uso algum daquillo que tem; hum homem interesseiro ama o lucro, e não faz nada de graça.

Un homme attaché aime l'épargne, & fuit la dépense; un homme avare aime la possession, & ne fait aucun usage de ce qu'il a; un homme intéressé aime le gain, & ne fait rien gratuitement.

u-nô-mataxé ème lépárnhe, é fui la dépance; u-nô-mavare ème la pôcêciôm, é ne fe-ôkû-nuzàje de ce kílâ, u-nô-méntérécé ème le guém é ne fe riém gratuite-mâm.

Girard.

§ V.

Quinta Declinação.

Esta serve para os nomes proprios, e appellativos; declina-se do mesmo modo, que em Portuguez com o Artigo indefinito de, e a.

SINGULAR MASCULINO, E FEMININO.

N. Pedro, e Maria.	Pierre, & Marie.	pièrre, é marí.
G. de Pedro, e de Maria.	de Pierre, & de Marie.	de pièrre, é de marí.
D. à Pedro, e à Maria.	à Pierre, & à Marie.	a pièrre, é a marí.

EXEMPLOS DA QUINTA DECLINAC,AM.

Esta quinta Declinação não tem plural; ainda que se diga os Pedros, as Marias, os Antonios, he quando fallamos especificamente; porque então pertence á primeira Declinação por causa dos Artigos os, e as.

Póde-se fazer huma observação geral, a saber: que o Artigo indefinito de poem-se antes de hum nome regido por outro nome substantivo, que demostra a especie, o caracter, a causa, a materia, a qualidade, e o paiz &c.

Pessoas de merecimento. Gens de mérite. jam de mérite.

De

Demanda de importancia.	<i>Procès de conséquence.</i>	ptôcê del cômte- kâmce.
Estatua de pedra.	<i>Statue de pierre.</i>	estatu de pierre.
Doença lenta.	<i>Maladie de lan- gueur.</i>	maladiu de lamgu- eic.
Cavallos de Andalu- zia.	<i>Chevaux d'Anda- lousie.</i>	xevô dâmdaluzi.
A Cidade de Lisboa.	<i>la Ville de Lisbon- ne.</i>	la vile de lisbône.

Este mesmo Artigo indefinito de se poem tambem depois dos nomes, e adverbios de quantidade.

Abundancia de vi- veres.	<i>Abondance de vi- vres.</i>	abômdâmce de vi- vre.
Pouco trigo.	<i>Peu de blé.</i>	peu de blé.
Demaziado socego.	<i>Trop de repos.</i>	trô de repô.
Muito engenho.	<i>Beaucoup d'esprit.</i>	bôcú desprî.
Bastante dinheiro.	<i>Assez d'argent.</i>	acé darjâm.
Mais de huma vez.	<i>Plus d'une fois.</i>	plu d'ûne foâ.
Tanto de huma coi- sa.	<i>Autant d'une chose.</i>	ôâm d'ûne xôze.
Quantos tollos.	<i>Combien de fots.</i>	cômbiém de fôt.

EXPLICACAM DO VOCATIVO.

Como não temos fallado do Vocativo, daremos huma breve explicação delle.

O Vocativo he o quinto caso dos nomes; e serve de chamar a pessoa, a quem se falla, ou à coisa, a que nos dirigimos. Exprime-se ordinariamente pelo nome sem Artigo; e algumas vezes pelo nome precedido da interjeição ô.

Os nomes postos em Vocativo são sempre da segunda pessoa.

Senhor, sois a mi- nha esperança.	<i>Seigneur, vous êtes mon espérance.</i>	sênheür vu-zêre mô- nêspêrance.
Meu Deos, que se- rá de mim!	<i>O mon Dieu, que deviendrai-je!</i>	ô mômi diên ke de- viêndré-je!

Se o Vocativo tem relação com o verbo, este verbo não pôde estar senão no Imperativo, ou em algum tempo do Indicativo, mas sempre na segunda pessoa.

Valentes soldados,	<i>Braves soldats,</i>	brâve sôldâ, vu vôs
--------------------	------------------------	------------------------